



BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA, PESCAS E AGRO-INDÚSTRIA JULHO DE 2002

RESUMO

O mês de Junho caracterizou-se por tempo quente e seco apresentando os prados e pastagens um bom aspecto vegetativo. Atendendo à produção destas culturas e à disponibilidade dos restos dos cereais, não são de prever dificuldades na alimentação dos efectivos animais.

Em Maio de 2002, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, o abate de bovinos e suínos aprovado para consumo registou um aumento de, respectivamente, 16% e 1,3%. Em relação às espécies ovina e caprina, verificou-se um decréscimo nos abates, de 7% e 8%, respectivamente. Para os equídeos, os abates diminuíram significativamente cerca de 36%.

A produção de frango, em Maio de 2002, teve um decréscimo de 20% face ao mês homólogo do ano anterior. Pelo contrário, a produção de ovos de galinha para consumo registou uma subida de 12%, em termos homólogos.

No sector dos lacticínios, em Maio de 2002, relativamente ao mês homólogo de 2001, houve um aumento na recolha de leite de vaca (+ 9,8%), que foi acompanhado pelo acréscimo da produção de manteiga (+15,1%) e de leites acidificados (+16,2%). O leite para consumo público também registou um aumento de produção (+7,8%), face a Maio de 2001.

No mês de Maio, o índice de preços dos produtos agrícolas no produtor registou uma variação de -4,3%, em comparação com o mês de Abril. Este comportamento ficou a dever-se, principalmente, à quebra verificada no índice de preços dos produtos vegetais (-8,3%).

O índice de preços dos bens de consumo corrente na agricultura, em Março, relativamente ao mês anterior, observou um aumento de 9,4%, enquanto que o índice de preços de bens e serviços de investimento se manteve inalterado.

Em Abril de 2002, a quantidade de pescado descarregado, face ao mês homólogo do ano anterior, registou uma quebra de 8,8%. Este decréscimo não foi motivado por condições climatéricas adversas mas essencialmente pela redução significativa no volume de sardinha descarregada.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas subiu 0,3% em Maio de 2002, face a Abril de 2002. Em termos homólogos a variação foi de +2,1%, destacando-se o aumento na indústria das bebidas (+8%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas de Maio de 2002 aumentou 0,2% em relação a Abril de 2002. Em termos homólogos, o índice subiu 0,7%.

O índice de volume de negócios subiu 4% no mês de Maio de 2002 para as indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) e diminuiu 0,5% para a indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE), face a Abril de 2002. Em termos homólogos, verificou-se uma descida de 9,8% para a Divisão 15 e uma subida de 10,8% para a Divisão 16. O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas apresenta um comportamento negativo em termos homólogos (-4,2%), mantendo uma tendência de estagnação nos últimos meses.

Nota: Para acesso a todos os quadros estatísticos e a uma análise mais detalhada de informação consulte o INFOLINE